

PRODUTIVIDADE CAFEIEIRA SUBMETIDAS EM DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO NA REGIÃO DE MUZAMBINHO SUL DE MINAS GERAIS

Gabriela Maciel Terra¹; Arionaldo De Sá Júnior²; Daniela De Moraes Cardoso³; José Geraldo Moreira⁴.

RESUMO

Objetivou-se com esta pesquisa avaliar a produtividade da cultura do café com 48 meses, submetida às situações de cultivo convencional e irrigado com diferentes lâminas de irrigação, tais lâminas foram de 125%, 100%, 75% e 50%. O manejo de irrigação adotado é o de Balanço de Água no Solo com turno de rega fixo em três dias, administrado por meio de sistema de irrigação por Gotejamento com um emissor por planta na parcela experimental. O delineamento experimental adotado será em Blocos Casualizados (DBC) com quatro tratamentos e quatro repetições. As avaliações ocorrerão no período final de maturação e colheita da safra 2015. Os parâmetros observados foram: Volume colhido, peso colhido e peso de 10 litros. Com o teste de comparação pode-se concluir que no ano agrícola de 2015, não houve diferença entre o cultivo convencional e o irrigado assim como dentre as lâminas de irrigação, por conta das decorrentes chuvas neste ano no município de Muzambinho – MG.

Palavras-chave:

Irrigação; Cafeicultura; Manejo e Produtividade.

1. INTRODUÇÃO

O Sul de Minas Gerais destaca-se no cenário nacional como o maior produtor de café arábica, tendo grande destaque também no desenvolvimento econômico do Brasil.

Segundo Conab 2015 o café representou 7% das exportações do agronegócio brasileiro ocupando a 5ª posição no ranking de produção e exportação mundial e a demanda

1 IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho, Muzambinho – MG, email: gabisiterra@hotmail.com

2 IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho, Muzambinho – MG, email: arionaldo.sa@ifsuldeminas.edu.br

3 IFSULDEMINAS- Câmpus Muzambinho, Muzambinho – MG, email: danidemocar@hotmail.com

4 IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho, Muzambinho – MG, email: josegeraldomoreira25@gmail.com

interna e externa de café vem aumentando cada vez mas.

A cultura do café normalmente é afetada, nas suas fases fenológicas, pelas condições ambientais, como variação fotoperiódica, altitude e latitude, que originam diferentes condições meteorológicas, interferindo, principalmente, na distribuição pluviométrica e temperatura do ar, com reflexos não apenas na fenologia, mas também na produtividade. (GOMES, N.M. et al 2007).

Devido a esses fatores atípicos e o aumento na demanda de café no mundo, varias técnicas estão sendo pesquisadas e adotadas para que a produtividade eleve e o cafeicultor não sofra prejuízo. Uma destas técnicas estudadas é a irrigação cafeeira, que é ainda pouco difundida na região de Muzambinho pelo fato de que a maioria dos produtores tem pouco conhecimento da técnica e exigir elevado investimento.

A irrigação é uma técnica utilizada na agricultura que fornece água para a planta em quantidade e tempo adequado. Existem vários sistemas de irrigação, tendo destaque o sistema de gotejamento, pois tem alta uniformidade de aplicação de água tendo assim eficácia na aplicação. (MANTOVANI 2010).

Considerando-se o exposto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar, de acordo com os parâmetros de irrigação, a produtividade cafeeira submetida a quatro diferentes laminas de irrigação por gotejamento na região de Muzambinho, Sul De Minas Gerais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi desenvolvido na área experimental do setor de cafeicultura do FSULDEMINAS- Câmpus Muzambinho. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com 4 repetições contendo 4 tratamentos, compostos de diferentes lâminas de irrigação: 0 (sem irrigação), 50, 75, 100 e 125%. O sistema de irrigação empregado foi o de gotejamento, cotendo 1 gotejador por planta. Foram colhidos separadamente cada tratamento, e com o auxilio de uma balança foi apurado os seguintes atributos: o volume colhido em litros de cada tratamento, o peso colhido em quilogramas e também o peso em quilogramas de 10 litros.

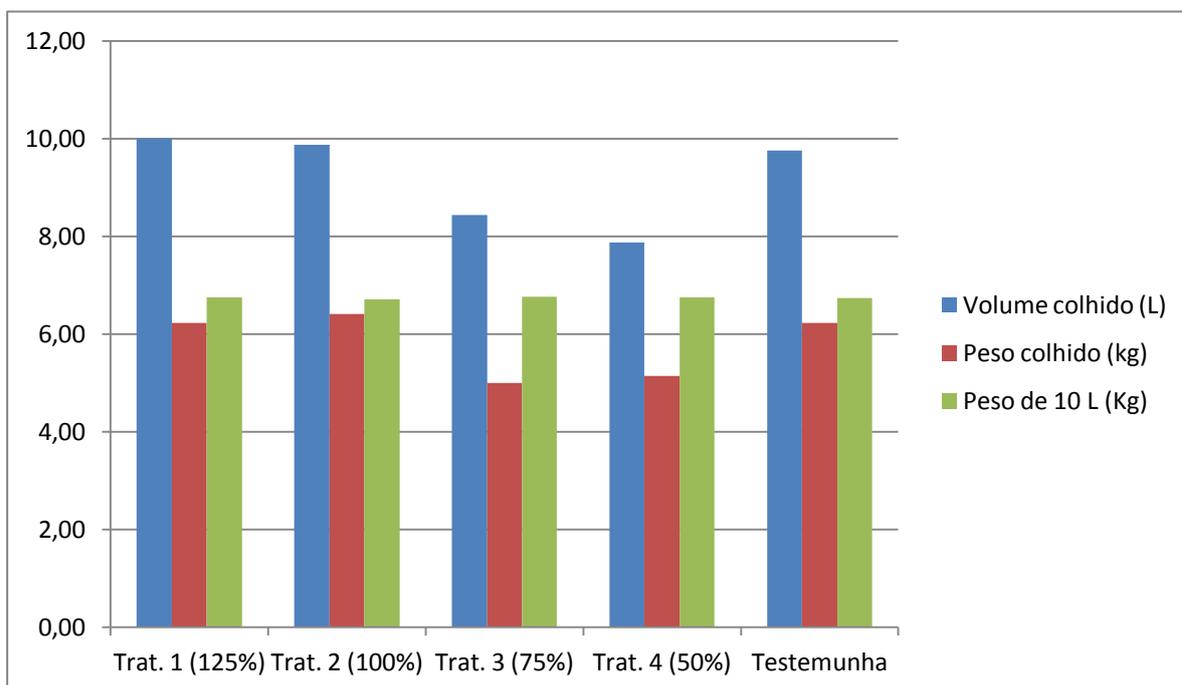
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando o gráfico 1 notou-se que não houve uma diferença expressiva entre os quatro tratamentos e a testemunha no parâmetro peso de 10 L. Já o critério peso colhido observou-se uma pequena dessemelhança entre os tratamentos 1 (125%), 2 (100%) e testemunha que teve o peso colhido por volta de 6 Kg, já os tratamentos 3 (75%) e 4 (50%) que houve uma queda de 1 kg.

De imediato verifica-se que o padrão volume colhido em litros, nos tratamentos 3 e 4 tiveram uma menor quantidade comparada ao restante dos tratamentos.

Todavia os tratamentos não alcançaram os resultados esperados, que por sua vez visava maior produtividade nos tratamentos e menor na testemunha. E dentre os tratamentos a produtividade ser superior nos tratamentos 1 e 2 em relação ao 3 e 4.

O resultado não ocorreu devido ao fato de que o ano agrícola 2015/2016 foi um ano chuvoso, o que favoreceu a elevada produtividade em todos os tratamentos inclusive na testemunha.



Segundo Natalino M. Gomes et al. 2007, a irrigação por gotejamento na cultura do cafeeiro é viável economicamente para o município de Lavras – MG, visto que houve um aumento na produtividade de 33,48%, proporcionando assim maiores lucros.

Comparando o presente artigo com o de Natalino M. Gomes et al. 2007, a irrigação

não obteve aumento na produtividade na região Muzambinho – MG, devido ao excesso de chuva no ano de 2016, diferentemente do que ocorreu em 2010, onde houve escassez de água.

4. CONCLUSÕES

Analisando os dados alcançados, conclui-se que a irrigação não obteve uma grande influência na produtividade na região de Muzambinho – Sul de Minas Gerais. Por conta do ano de 2016 ter sido chuvoso, favorecendo a florada, o enchimento dos grãos e consequentemente a elevada produtividade de todos os tratamentos inclusive da testemunha.

AGRADECIMENTOS

A Deus que permitiu que tudo isso acontecesse.

Ao meu orientador Arinaldo De Sá Junior pelo suporte, incentivo, correção e confiança.

Aos meus pais pelo por todo apoio incondicional, amor e dedicação.

REFERÊNCIAS

GOMES, N.M.; LIMA, L.A.; CUSTÓDIO, A. de P. Crescimento vegetativo e produtividade do cafeeiro irrigado no Sul do Estado de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.11, p.564-570, 2007.

GOMES, Natalino M.. Crescimento vegetativo e produtividade do cafeeiro irrigado no sul do Estado de Minas Gerais1. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, n., p.564-570, 22 jun. 2007.

Disponível em: <http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1253&> acesso em 23 de julho de 2016

MANTOVANI, Everardo Chartuni. **A irrigação no cafeeiro suas características, gestão, custos**. Salvador-ba: 11º Agrocafé, 2010. Acesso em: 15 jun. 2016.